

Informações da semana

Sábado - 1 Fev <i>Festa dos Padroeiros</i>	15:30h Concentração dos Padroeiros e das Fogas;
	16:00h Missa de todos os Padroeiros;
	18:00h Rancho Folclórico da Benedita;
	19:30h Jantar;

21:45h Baile animado com K2;

Domingo - 2 Fev <i>IV Domingo do Tempo Comum</i>	Não há missa às 9:00h; Abertura do Museu Paroquial; Missas de Festa;	Transmissão da missa das 11:00h na rádio Benedita FM
	Procissão e bênção de bebés e consagração das mães;	

<i>Dia Mundial da Vida Consagrada</i>	12:30h Almoço;
	14:30h Início das atuações: Alunos da Escola Adeso; Universidade Sénior da Benedita;

18:00h Missa na Igreja Paroquial;
18:30h Música com “Dia de Folga”;

19:30h Jantar;
21:30h Continuação da actuação dos “Dia de Folga”;

Desmontagem e limpeza da Festa - Pede-se 2 voluntários por zona;

Quarta-Feira - 5 Fev 21:00h Ensaio de cânticos Litúrgicos;
21:15h Reunião da equipa C.P.M;

Quinta-Feira - 6 Fev 19:00h Missa na Igreja dos Candeeiros;
21:00h Adoração do Santíssimo: orientado pelo Renovamento Carismático, aberta a toda a comunidade;

Festa das Cinco Chagas do Senhor;

Sábado - 8 Fev Jubileu 2025 - Jubileu das Forças Armadas, Policia e Segurança (dias 8 e 9);
16:30h Missa na Igreja da Azambujeira, seguida de jantar;

18:00h Missa na Igreja Paroquial;
21:30h Noite de Fados na cave do C.C. Gonçalves Sapinho, organizado pelo Agrupamento dos Escuteiros;

Domingo - 9 Fev Dia Diocesano do Doente;
09:00h Missa na Igreja Paroquial;
11:30h Missa na Igreja Paroquial;
14:30h Abertura da Sala de Chá;
16:00h Reunião do grupo da L.I.A.M.;
18:00h Missa na Igreja Paroquial;

Partilha Pastoral

IV Domingo do Tempo Comum • Ano C

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação Benedita, 2 de Fevereiro de 2025
nº1002

Como chegámos à “Festa dos Padroeiros”?

A Festa dos Padroeiros da Paróquia da Benedita, tem origens muito remotas. Esta festa nem sempre teve esta designação, porém a sua origem parece ter a ver com a presença dos Monges de Cister. O Mosteiro de Alcobaça (foi fundado por iniciativa do primeiro rei, D. Afonso Henriques, por doação datada de 1153), é dedicado a Santa Maria, pois o fundador desta ordem, S. Bernardo de Claraval (1090-1153), tinha uma profunda devoção a Santa Maria. Muito provavelmente a devoção terá sido transmitida pelos monges de Cister ao povo da Benedita (relacionado com a Bendicta que tem a ver com S. Maria) por isso a primeira designação desta festa era «Festas de Santa Maria». Não se deve ignorar entre nós a forte experiência que terá tido a lenda de Nossa Senhora da Benedita, da sua aparição junto à fonte da Senhora e os seus sinais. No final da Idade Média e com o Concílio de Trento, realizado entre 1545 e 1563, surgem muitas outras invocações sobre Santa Maria.

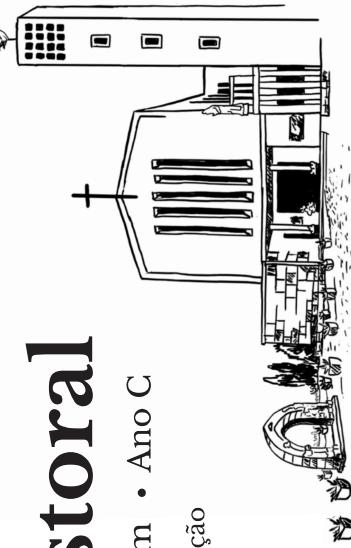
Não se sabem bem quando se começou a chamar Nossa Senhora da Encarnação, contudo a imagem da Virgem padroeira que amamenta o menino Jesus, é a imagem teológica da Igreja que alimenta os seus filhos, com o “leite” da fé. Mais tarde, com a proliferação da devoção ao S. Brás, muito típico do Oeste do Patriarcado, passou a ter a designação de «Festas de Santa Maria e

de São Brás». Como surgiu a devoção a São Brás? Provavelmente terá a ver com auxílio que este Santo oferecia àqueles que o invocabam e tinham problemas de garganta (como nos conta história de S. Brás que salvou uma criança de morrer engasgada), assim como curar problemas respiratórios.

Não será difícil de compreender que a necessidade de recorrer à sua devoção era muito preciosa quando se viam em aflições, sobretudo nos tempos de pestes e pandemias. Assim se espalhou no Oeste rural esta grande devoção, nomeadamente em Alenquer, Cadaval e Arruda dos Vinhos. Com a implementação do NIP (Nova Imagem da Paróquia) a divisão territorial da Paróquia da Benedita em 13 zonas, foi fruto da metodologia e assim a nossa Festa se transformou, pouco a pouco, na «Festa dos Padroeiros».

A maior parte das zonas com os seus padroeiros vêm à Paróquia para celebrar a sua comunhão com todas as realidades existentes. Aqui se aplica aquilo que o Papa João Paulo II dizia: «Fazer da Paróquia, a Comunidade das comunidades».

Ao longos dos séculos e anos, a Festa dos Padroeiros, é hoje a festa que congrega todas as zonas da freguesia e assim atrair para os paroquianos graças e bênçãos. Nela consagramos as mães e os filhos, abençoando os bebés e mães grávidas. É uma tradição muito forte e vêm crianças de diversos sítios.



Celebramos o Domingo mais próximo da Solenidade da Apresentação do Senhor no templo que liturgicamente é celebrado no dia 2 de Fevereiro; a memória de São Brás é celebrada no dia 3 de Fevereiro. A nossa festa de Santa Maria e dos Padroeiros, é muito mais do que uma festa popular ou religiosa. É acima de tudo, a celebração da identidade da Benedita que jamais poderá ser apagado. Por isso os invocamos e lhe pedimos as suas intercessões, a fim de que, todos um dia, nos possamos juntar e contemplar aquela santidade que só Deus resplandece e da qual participamos.

Pé Gianfranco

Sala de chá - mês de Fevereiro

Em Fevereiro os bolos e fritos são fornecidos pelas zonas, serviços assumidos por voluntários ou grupos paroquiais, de acordo com a seguinte escala:

DATA	FORNECIMENTO	EQUIPAS DE SERVIÇO
09 de Fevereiro	Zona 13	Catequese do 5º ano
16 de Fevereiro	Zona 1	Aida / Marta Santos
23 de Fevereiro	Zona 2	Escuteiros

Inscrições para o Sacramento do Crisma

Os adultos interessados em receber o Sacramento do Crisma, devem inscrever-se através do formulário que está na página da Paróquia: www.paroquiabenedita.pt

Museu de Arte Sacra da Paroquia

Como é habitual, no Domingo dia 2 de Fevereiro, o museu estará aberto antes da Missa da Festa, no horário das 10:00h até às 10:50h.
É bom conhecermos o património da nossa terra, adquirido pelos nossos antepassados e a expressão da sua fé. Todos estão convidados a visitar o Museu.

Procissão dos Padroeiros

A Procissão é uma manifestação pública de fé nas ruas da nossa Vila, em que nós cristãos, levamos as imagens dos nossos Padroeiros que são para nós modelos de fé. A Procissão, irá seguir o mesmo percurso do ano passado:

*Rua Joaquim Augusto Carvalho

*Rua Rei da Memória

*Rua dos Bombeiros Voluntários

*Rua José Ribeiro Almeida

*Rua Pe João Coelho Guerra

*Avenida Pe. Inácio Antunes

*Avenida da Igreja

É tradição nessas ruas as famílias católicas colocarem colchas nas varandas para receber a Procissão. Não precisam ser colchas especiais, podem ser de qualquer cor.

BENÇÃO DOS BEBÉS: No final da procissão dos padroeiros, como tradição, faremos a bênção dos bebés presentes.

Noite de Fados dos Escuteiros - 8 de Fevereiro

O Agrupamento de Escuteiros da Benedita convida toda a comunidade a participar numa Noite de Fados inesquecível!

Este evento será no dia 8 de fevereiro de 2025, às 21h30, com lugar na Cave do Centro Cultural Gonçalves Sapinho, Benedita.

ARTISTAS CONFIRMADOS:

Vozes: Rui Tanoero, Ana Rita Prada, Sofia Calado Ferreira;

Guitarra Portuguesa: André Silva;

Viola de Fado: Bernardo Viana;

O valor p/pessoa inclui: caldo verde, chouriço assado, vinho e água. Vagas limitadas! Reserve já o seu lugar!



Peregrinações de 2025!

Este ano, a nossa Paróquia vai organizar duas peregrinações:

EGIPTO: Cairo, Abu Simbel e cruzeiro no Nilo, de 25 de Agosto a 2 de Setembro; Em conjunto com as Paróquias de Turquel e Évora de Alcobaça. As inscrições são limitadas e estão abertas até 15 de Maio.

ASSIS E ROMA: de 22 a 26 de Outubro;

As inscrições são limitadas e estão abertas até 15 de Abril.
Para mais informações ou dúvidas sobre as inscrições podem contactar o cartório.

EM AGENDA:

14 de Fevereiro: reunião para pais e catequistas dos catecúmenos, às 21:15h;

15 de Fevereiro: missa de festa de N. S. de Lurdes na Ribafria, às 17h, seguida de jantar

16 de Fevereiro: Oração pelas vocações orientada pelas Servas de N. S. de Fátima às 16h

Liturgia do V Domingo do Tempo Comum - 9 Fev

Is 6, 1-8

Sl 137

1 Cor 15, 1-11

Lc 5, 1-11

A liturgia do V Domingo leva-nos a reflectir sobre a nossa vocação: Sermos todos chamados por Deus. Na primeira leitura, encontramos a descrição plástica do chamamento de um profeta – Isaías. De uma forma simples, apresenta-se o modelo de um homem que é sensível aos apelos de Deus e que tem a coragem de aceitar ser enviado. No Evangelho, Lucas apresenta um grupo de discípulos que partilharam a barca com Jesus, que souberam reconhecer-l'O como seu “Senhor”, que aceitaram o convite para ser “pescadores de homens” e neste quadro, reconhecemos o caminho que os cristãos são chamados a percorrer. A segunda leitura propõe-nos reflectir sobre a ressurreição: trata-se de uma realidade que deve dar forma à vida do discípulo e levá-lo a enfrentar sem medo as forças da injustiça e da morte. Com a sua ação libertadora – que continua a accção de Jesus e que renova os homens e o mundo – o discípulo sabe que está a dar testemunho da ressurreição de Cristo.